

Eleições

Aécio cobra uma decisão do PSDB

Governador mineiro diz que chegou a hora de definir a realização das prévias para escolher o candidato tucano ao Planalto

Patrícia Aranha

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, cobrou do PSDB uma definição sobre a realização das prévias que escolherão o candidato do partido à Presidência da República no ano que vem. A direção partidária não cumpriu resolução da Executiva Nacional, de 1º de julho, que previa setembro como prazo para que fosse estabelecida a data das prévias, que deverão ocorrer entre dezembro deste ano e fevereiro de 2010. Nos bastidores, comenta-se que o governador de São Paulo, José Serra, já teria conseguido a garantia de adiamento da decisão até março e trabalharia para que a escolha não fosse feita por meio de prévias. Aécio vai conversar com Serra e a cúpula tucana durante encontro da legenda, sábado, em Goiânia. “Está no momento de o partido dar alguns sinais mais claros do que irá fazer”, disse, ontem, durante visita

às obras da Cidade Administrativa, na região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

O PSDB não cumpriu também o prazo para a conclusão do recadastramento do 1,1 milhão de filiados, que terminou em 30 de setembro. Só depois do recadastramento é que a direção partidária vai dizer quem terá direito a votar na consulta. Mesmo sem essa definição, uma segunda resolução da Executiva Nacional, aprovada em 11 de agosto, abriu o prazo de inscrições para quem quer participar das prévias, entre 12 de agosto e 30 de novembro. Questionado se o PSDB faria ou não a consulta, Aécio respondeu que mantém a expectativa. “O partido, quando tomou a decisão pelas prévias, falava sério”, disse, argumentando que não tem o poder de decidir pelo partido. “No que depender de mim, nós teremos uma consulta ampla às bases do partido”, acrescentou.

Pressão

Aliados do PSDB, como o DEM e o PPS, que já cobravam uma antecipação da escolha do candidato tucano, voltaram a pressionar, depois que o PMDB intensificou as conversas com o PT para indicar o candidato a vice-presidente na chapa da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff (PT). O presidente do PSDB, senador Sérgio Guerra (PE), tem dito a aliados que também prefere colocar a campanha na rua, já neste ano, diante da antecipação da campanha de Dilma. Apesar disso, Aécio garantiu não ter pressa. “Nós, do PSDB, não estamos com essa pressa toda de nos definirmos. Adotamos isso como uma estratégia para, no momento da definição, termos um vigor muito grande da caminhada que se dará a partir dali”, afirmou. O PSDB, segundo ele, apesar de ter dois pré-candidatos, está unido. “As oposições têm apresentado, até agora,

dois nomes, com características distintas, mas com uma grande convergência, e que vão estar juntos”, garantiu.

Já em relação ao PMDB, Aécio aposta que a legenda não estará unida em torno de uma candidatura presidencial, mesmo que a cúpula feche acordo com o PT, argumentando que em muitos estados os peemedebistas estariam mais próximos dos tucanos. “Continuo acreditando que a tendência do PMDB é valorizar as situações regionais”, disse. Para o governador, o PMDB vai manter a tradição de privilegiar as alianças estaduais, o que lhe garantiria manter bancadas fortes na Câmara e no Senado.

Está no momento de o partido (PSDB) dar alguns sinais mais claros do que irá fazer”

Aécio Neves, governador de Minas Gerais